

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**FACULDADE DE ODONTOLOGIA**  
**GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**Danielle Fernandes Lopes**

**Perspectiva de responsáveis quanto à prática de higienização de chupetas: um alerta em  
tempos de COVID-19**

Juiz de Fora

2020

**DANIELLE FERNANDES LOPES**

**Perspectiva de responsáveis quanto à prática de higienização de chupetas: um alerta em  
tempos de COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Carolina Morais Apolônio**

Juiz de Fora

2020

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Lopes, Danielle Fernandes.

Perspectiva de responsáveis quanto à prática de higienização de chupetas : um alerta em tempos de COVID-19 / Danielle Fernandes Lopes. – 2020.

75 f.

Orientadora: Ana Carolina Morais Apolônio

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Odontologia, 2020.

1. Chupetas. 2. Desinfecção. 3. Odontopediatria. I. Morais Apolônio, Ana Carolina, orient. II. Título.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**REITORIA - FACODONTO - Coordenação do Curso de Odontologia**

**Danielle Fernandes Lopes**

**Perspectiva de responsáveis quanto à prática de higienização de chupetas: um alerta em tempos de COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Aprovada em 10 de setembro de 2020.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Carolina Morais Apolônio - Orientadora  
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Isabel Cristina Gonçalves Leite  
Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fernanda Campos Machado  
Universidade Federal de Juiz de Fora

---



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Morais Apolonio, Professor(a)**, em 10/09/2020, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Isabel Cristina Goncalves Leite, Professor(a)**, em 10/09/2020, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Campos Machado, Vice-Chefe de Departamento**, em 10/09/2020, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf ([www2.ufjf.br/SEI](http://www2.ufjf.br/SEI)) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **0136588** e o código CRC **7252C905**.

---

---

Em um país de raízes patriarcais, desiguais e injusto, uso de meus privilégios para dedicar este trabalho para as 11,6 milhões de mães solas que existem no Brasil (IBGE, 2015). Muito mais que mães, mulheres que sustentam a família, trabalham e cuidam da casa. Devido a uma cultura do cuidado ligado à figura feminina, tomam para si uma obrigação que deveria ser igualmente dividida, que é a de cuidar dos filhos. Que um dia esta realidade

faça parte de um passado cruel da história das  
mulheres.

## AGRADECIMENTOS

“Dai graças ao Senhor porque Ele é bom. Eterna é a sua misericórdia.” (Salmo 117)

Após tantas maravilhas que **Deus** fez em minha vida, é chegada a hora de agradecer e meu coração se enche de felicidade por todas as bênçãos recebidas em todos esses anos. Obrigada **Senhor Jesus**, por nunca me abandonar e estar sempre ao meu lado enchendo meu caminho de graças. Obrigada por me mostrar o caminho certo e me dar discernimento para entender os Seus desígnos.

Agradeço infinitamente a minha família, pela confiança e apoio na decisão de morar fora e por ser um porto seguro cada vez que voltava pra casa. Vocês me mostraram que realmente lar é onde o coração habita. Minha mãe **Eliana**, uma guerreira, alegre, simpática e a pessoa mais bonita que eu conheço, que um dia eu possa ser metade da mulher que você é, eu vejo Deus em você. Se hoje sou uma mulher forte, é porque uma mulher forte me criou. Meu pai, **Arlindo**, um espelho, exemplo de dedicação, sabedoria e esforço. Você merece o mundo inteiro de sucesso e ter você comigo me faz ser mais humana. Ao meu irmão, **Arlindo Junior**, que eu vivo entre tapas e beijos, mas que é a realização do maior sonho da minha vida. Deus sabe como pedi todos os dias a Ele um companheiro pra vida, e Ele me deu de presente o meu anjo, meu irmão. Um dia você vai entender todo meu amor. Ao meu amorzinho, que entrou na minha vida no meio da graduação e tem todo o amor da minha alma, meu cachorrinho, **Fred**. As pessoas precisam ter um cachorro! A confiança de vocês é fundamental para mim.

Aos demais familiares que sempre estiveram comigo, em especial à galera do **Sítio Recanto Feliz** e aos meus **avós**, tanto maternos, quanto paternos. Vocês são meu aconchego e a vida é mais doce ao lado de vocês!

Ao meu lar, minha primeira escola: o **Terminal Rodoviário de Viçosa**, onde tive a oportunidade de aprender coisas que não me ensinaram em colégio algum. Minha eterna gratidão a todos que passaram por lá nestes 23 anos de casa e deixaram um pedacinho de vocês em mim. Aos que estão com a gente todos os dias e já fazem parte da nossa rotina, obrigada. Um abraço especial aos amigos **Ana Rosa, Antônio (Ratão), Claudemir, Luís**

**Carlos (Date), Denise, Gerson, Livia e Nice**, que sempre estiveram com minha família. *“Tem gente que não é parente, mas se torna família pelo valor e pela força que nos dá”*.

Desde pequena, sempre fui muito privilegiada e estudei em escolas excelentes. Deixo aqui, meu agradecimento a todas as instituições que passei, a todos os funcionários que conheci e a todos os professores que tive o privilégio de aprender com eles. Um obrigada especial ao **Centro Educacional Genesis**, onde fiz grandes amigos e lembro muito saudosa dos dias que passei lá. Gratidão à querida **Fátima Lopes**, minha tão amada professora de matemática, que me ensinou a gostar desta matéria tão temida e, com certeza, teve enorme contribuição para que eu conseguisse ingressar na Universidade.

Ao **Colégio Da Vinci**, onde tive professores maravilhosos, que acreditavam em mim e se esforçaram para que eu nunca desistisse dos meus sonhos. Obrigada a todos, em especial, **Diogo Moreira, Fabiano Crisafuli, Fernanda Brandão, Flávio Áglio, Marcos Paulo, Paulo Tadeu Junior e Rodrigo Ferreira**.

Aos meus amigos de Viçosa, com gratidão especial aos meus consagrados **Nathália Cardoso, João Victor Alves, Francielly Lopes, Mariana Paes, Rodrigo Sebastião e Daniela Rezende**. Obrigada por não deixarem o tempo, nem a distância física acabarem com o amor que construímos!

À instituição que carregarei com todo orgulho que cabe em meu peito e se fez minha casa nestes 5 anos: obrigada, **UFJF**! Nem nos meus melhores sonhos eu imaginei estar aqui e fazer parte desta universidade maravilhosa. O Brasil precisa da Universidade pública, gratuita e de qualidade e eu sou muito grata por fazer parte disso. Se um bom filho a casa retorna, já estou ansiosa para o meu retorno!

A todos os projetos que participei, acrescentaram muito na minha formação e deixaram um pedacinho de cada área em mim. Obrigada por todo conhecimento adquirido nas minhas monitorias de Microbiologia, com agradecimento especial à **Rafhaela Tostes** e à **Priscilla Dias**, o meu trabalho começou com vocês! Pelos grandes aprendizados com a monitoria de Epidemiologia, pela convivência com a Professora **Isabel Leite** e minha adorada **Vitória Assis**, minha irmã epidemiológica. À disciplina de propedêutica e aos professores **Karina Devito e Marcos Vinícius Queiroz**.



Aos Treinamentos profissionais que fiz parte, um obrigada ao “Dente da gente”, que me ajudou a me encontrar na Odontologia logo no início do curso, à **Fernanda Rezende** e ao Professor **Antônio Márcio**.

Ao Programa de Educação Tutorial e o Grupo PET-Odontologia pela oportunidade de aprender com a Professora **Rosangela Almeida** e por fazer grandes amigos dentro do PET e em outros PETs. Cito com muito amor e carinho, os meus adorados **Dylian Barbosa**, **Marcelo Bahia**, **Marcos Maia**, **Nicolly Moreira** e **Thalissa Martins**. Às minhas lindas amigas do EvidenciAção, **Maria Eduarda Grázia** e **Sofia Seabra**, as quais descobri uma linda sintonia e sou grata pelo companheirismo de sempre. À **Juliana Gerheim**, todo meu orgulho e amizade. Vocês são maravilhosos!

Aos Projetos de extensão que fiz parte, “De peito aberto”, “Clínica de Adolescentes”, “Educação e Atenção em Saúde”, “LATOX” e “Integrando o Saber” e aos professores **Jacqueline Bittencourt**, **Elton Góis**, **Aldemir Negrão** e **Gracieli Prado**. Eu amo e amei fazer parte de cada um deles, meu coração se enche de alegria ao lembrar de cada pessoa que passou por mim nestes projetos e vou lembrar pra sempre de tudo que aprendi com vocês!

À Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade e à **UBS Santo Antônio**. Acredito que todos os alunos deveriam ter a experiência que eu tive, conhecer o Sistema Único de Saúde a fundo, entender o funcionamento das coisas, aprender com profissionais competentes e que acreditam no poder do trabalho em equipe. Eu poderia passar horas falando sobre como eu amo a LAMFAC, como eu sou feliz por esta oportunidade! Tive o prazer de acompanhar uma fada do dente, uma mulher maravilhosa, fantástica e que se tornou uma grande amiga, minha querida e amada **Nara Muniz**. Você fez com que 30 turnos fossem muito pouco tempo perto do que eu queria passar com você! Além disso, grata por ter a companhia da minha querida **Lívia Pessamílio**, que hoje também é essencial no meu caminho. Lívia, é muito bom estar com você, admirar a sua força e aplaudir seu crescimento. Obrigada a **todos os profissionais desta Unidade**.

Aos **Supranumerários**, que me acolheram com amor e alegraram meus dias. Que continuemos unidos.

Ao meu quadrado e meus amigos **Luan Faria** e **João Paulo Santana**. Ter vocês comigo no percurso tornou as coisas mais fáceis e engraçadas! Os meus dias são alegres com

vocês e eu já estou com saudades, sem saber como Dona Flor vai viver sem seus três maridos. Obrigada por todo companheirismo de vocês!

Às alegrias da minha quarentena, meus historiadores **Laís Fernandes**, **Cíntia Freitas** e **Mariany Gonçalves**. Compartilhar a vida com vocês é mais legal! Minha querida amiga **Maria Eduarda Ribeiro**, sou feliz por poder contar com alguém tão parecida comigo!

Às minhas mineirinhas, melhores companhias do CIOSP, **Igor Guimarães**, **Isabelle Paz**, **Lara Martins**, **Lavínea Lima** e **Matheus Silva**. Vocês são meus melhores calouros (juntamente com a **Leticia Lelis**) e sou muito feliz por ter a amizade de vocês.

Não menos importante, agradeço a quem esteve comigo fielmente todos os dias desde o primeiro dia da graduação. **Yuri Medeiros**, obrigada pela amizade e por todo amor dedicado, por estar ao meu lado mesmo em dias que eu não merecia, por ser um grande professor em cada clínica que fizemos juntos, me ensinando sobre compreensão, paciência e carinho. Obrigada por florir meu caminho e minha vida, sou infinitamente grata por ter você comigo e sou mais feliz quando estou ao seu lado. Eu tenho muito orgulho do ser humano que você é e de poder carregar um pouquinho de você em cada coisa que eu faço, e quem me conhece, sabe tudo sobre meu potinho de orgulho. Obrigada aos seus pais, **Pedro Medeiros** e **Roseli Lima**, por confiarem em mim. Que a vida nos mantenha unidos por muitos anos, pois não me lembro de como é seguir sem você. *“Se eu não te amasse tanto assim, talvez não visse flores por onde eu vim”*.

À Professora **Ana Carolina Apolônio**, pela orientação imprescindível com este trabalho.

A minha banca, **Fernanda Machado** e **Isabel Leite**, pela disposição em me ajudar neste trabalho.

A todos que me ajudaram a recolher os questionários, **Ana Luiza Costa**, **Gilmara Rodrigues** e **Vívian Gonçalves**: vocês são demais! Sem vocês não teria conseguido.

A todos que se disponibilizaram a responder os questionários, muito obrigada. Que tudo o que for falado aqui, volte como conhecimento para vocês. Este foi o objetivo principal deste estudo.

*“(...) E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. (...) Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.”*

## RESUMO

As chupetas podem ser consideradas como um veículo de transmissão de microrganismos, sendo passível de transmitir inclusive o novo coronavírus, causador COVID-19, haja vista que é comum ocorrerem quedas e a criança voltar a introduzi-la na cavidade bucal sem que haja uma limpeza e desinfecção prévia. O objetivo deste estudo foi realizar uma pesquisa experimental *in vitro* para avaliar a eficácia de quatro diferentes métodos de limpeza de chupetas para o combate à *Candida albicans* e, em outro momento, estimar o conhecimento de pais e familiares sobre a higiene da chupeta e as consequências do seu uso, relacionando suas percepções às condições sociodemográficas relatadas. Para isso, separou-se dois estudos: um laboratorial e um de campo. Para a primeira, foram usados corpos de prova a partir de bicos ortodônticos da marca pepeta® que foram submetidos a diferentes protocolos de descontaminação (agitação mecânica com água, hipoclorito de sódio a 2,5% por 5 min, água fervente por 15 min e detergente neutro sob agitação mecânica por 1 min). Após desafio microbiano foram submetidas à diluição seriada e realizada a contagem de células viáveis para determinação da proporção de redução da contaminação. Para o estudo transversal, após aprovação ética foi aplicado questionário semiestruturado a 130 pais e avós de crianças que mantiveram o hábito de chupeta ou que o interromperam por, no máximo, dois anos. No estudo *in vitro* detectou-se 83% da contaminação fúngica após limpeza vigorosa com água, enquanto o uso dos outros três métodos eliminou 100% do microrganismo. Já para a observação transversal, 104 questionários foram considerados para a amostra, sendo excluídos aqueles preenchidos de modo incompletos. A média de idade dos respondentes foi de 32 anos (dp = 9,6), sendo a maioria mulheres (91,3%). A prática de limpeza mais citada pelos participantes foi a fervura e a frequência da limpeza uma vez ao dia, além de outras formas como o uso de detergente e associação com água corrente, com 79,8% afirmando nunca ter recebido orientações quanto à correta de limpeza. Concluiu-se então que o uso da água para limpeza é efetivo, mas é interessante que seja associado com um método de desinfecção como fervura, ou com detergente ou com uso do hipoclorito de sódio a 2,5% para garantir a descontaminação do objeto. As chupetas devem ser consideradas potenciais transmissores de microrganismos, sendo fundamental a correta higienização. É conclusivo neste estudo que existem formas práticas, econômicas e eficazes de realizar este processo de desinfecção, que, entretanto, não atingem à população, pelo difícil acesso a tais informações e pelo desconhecimento dos possíveis agravos que podem advir da não descontaminação deste

objeto. Sendo assim, é função dos profissionais da saúde infantil promoverem a instrução da lavagem adequada destes objetos, como forma de garantir o bem-estar da criança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Chupetas, SARS-CoV, Desinfecção, Odontopediatria.

## ABSTRACT

Pacifiers can be considered as a vehicle for the transmission of microorganisms, being able to transmit even the new coronavirus, which causes COVID-19, since it is common for falls to occur and the child to re-introduce it into the oral cavity without cleaning and prior disinfection. The aim of this study was to conduct an experimental *in vitro* research to evaluate the effectiveness of four different pacifier cleaning methods for combating *Candida albicans* and, at another time, to estimate the knowledge of parents and family members about the hygiene of the pacifier and the consequences of their use, relating their perceptions to the reported sociodemographic conditions. For this, two studies were separated: a laboratory and a field study. For the first, specimens were used from pepeta® orthodontic nozzles that were subjected to different decontamination protocols (mechanical agitation with water, 2.5% sodium hypochlorite for 5 min, boiling water for 15 min and neutral detergent under mechanical stirring for 1 min). After microbial challenge, they were subjected to serial dilution and viable cell counts were performed to determine the proportion of contamination reduction. For the cross-sectional study, after ethical approval, a semi-structured questionnaire was applied to 130 parents and grandparents of children who maintained the habit of pacifiers or who interrupted it for a maximum of two years. In the *in vitro* study, 83% of fungal contamination was detected after vigorous cleaning with water, while the use of the other three methods eliminated 100% of the microorganism. For the cross-sectional observation, 104 questionnaires were considered for the sample, excluding those filled in incompletely. The mean age of the respondents was 32 years (sd = 9.6), most of whom were women (91.3%). The cleaning practice most cited by the participants was boiling and cleaning frequency once a day, in addition to other forms such as the use of detergent and association with running water, with 79.8% stating that they had never received guidance on the correct cleaning. It was concluded that the use of water for cleaning is effective, but it is interesting that it is associated with a disinfection method such as boiling, or with detergent or with the use of 2.5% sodium hypochlorite to ensure the decontamination of the object. Pacifiers should be considered as potential transmitters of microorganisms, and proper hygiene is essential. It is conclusive in this study that there are practical, economical and effective ways to carry out this disinfection process, which, however, do not reach the population, due to the difficult access to such information and the lack of knowledge of the possible problems that may arise from the non-decontamination of this object. Therefore, it is the function of child health

professionals to promote the instruction of proper washing of these objects, as a way of guaranteeing the child's well-being.

**KEYWORDS:** Pacifier, SARS-CoV, Disinfection, Pediatric Dentistry.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b>	The reduction of <i>Candida albicans</i> by the 4 treatment protocols of decontaminating (water, 3.5% neutral detergent, 2.5% sodium hypochlorite, and 15 minutes of boiling water) in the pacifier's surface during the first and second washes.....	31
------------------	---	----



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b>	Description of the sociodemographic characteristics of the studied population.....	49
<b>Tabela 2.</b>	Interviewees' experiences regarding practices related to the use of pacifiers. ....	50
<b>Tabela 3.</b>	Perceptions of parents' oral health about children.....	51

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA	American Academy of Pediatrics
BW	Boiling water
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEMIC	Centro de Estudos em Microbiologia
CFU	Colony Forming Unit
cm	Centimeters
COVID-19	Coronavirus Disease 2019
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DMF	Number of decayed, missing or decayed primary teeth
DMFT	Number of permanent decayed, missing or filled teeth
dp	Desvio Padrão
e	Margin of Error
IBGE	Brazilian Institute of Geography and Statistics
ICF	Informed Consent Form
INCQS	Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde
MERS-CoV	Middle East respiratory syndrome coronavirus
mL	Milliliters
n	Total number of pacifiers
N	Population Size
ND	Neutral detergent
Rpm	Rotations per minute
SARS-CoV-2	Severe acute respiratory syndrome coronavirus- 2
sd	Standard Deviation
SH	Sodium hypochlorite
TABNET	Tabulador para internet
UFC	Unidade Formadora de Colônia
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
z	Score

## LISTA DE SÍMBOLOS

+	more
-	subtraction
=	equal
%	percent
p	level of statistical significance

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>2</b>	<b>PROPOSIÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>3</b>	<b>ARTIGOS CIENTÍFICOS .....</b>	<b>24</b>
	<b>3.1 Pesquisa in vitro .....</b>	<b>25</b>
	<b>3.2 Pesquisa Transversal .....</b>	<b>34</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>54</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>55</b>
	<b>APÊNDICE</b>	
	<b>Apêndice A .....</b>	<b>62</b>
	<b>Apêndice B.....</b>	<b>66</b>
	<b>ANEXO</b>	
	<b>Anexo A .....</b>	<b>67</b>
	<b>Anexo B .....</b>	<b>68</b>
	<b>Anexo C .....</b>	<b>72</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A expansão exponencial do novo coronavírus apresentou-se como um dos maiores e mais significativos desafios globais dos últimos anos (PARK et al., 2020; LI et al., 2020). A doença, denominada COVID-19, é causada pelo vírus SARS-CoV-2, que é membro da família dos coronavírus juntamente com o SARS-CoV e o MERS-CoV (ZHOU et al., 2020). A vulnerabilidade ao contágio tem sido descrita, principalmente em relação à idade dos pacientes, sendo os idosos considerados o principal grupo de risco (LI et al., 2020; WU e MCGOOGAN, 2020). Uma pesquisa analisou dados dos primeiros 425 casos confirmados em Wuhan (China, a cidade onde a doença foi identificada pela primeira vez) e a idade média dos infectados na pesquisa foi de 59 anos, variando de 15 a 89 anos (LI et al., 2020). O caráter epidemiológico da doença tem se mostrado muito mais letal para adultos com 65 anos ou mais, quando comparado a crianças ou adultos jovens (WU e MCGOOGAN, 2020). No entanto, crianças, se assintomáticas, podem ser vetores, contribuindo para a disseminação do vírus para pessoas em contato próximo (ROTHER et al., 2020; MOLLOY e BEARER, 2020).

O SARS-CoV-2 é transmitido predominantemente pelas vias aéreas, por meio do contato direto ou indireto com as mucosas da boca, olhos ou nariz (PEIRIS et al., 2003; ZHENG, 2020). Devido a este padrão de infecciosidade, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos listaram cinco medidas preventivas, sendo a lavagem frequente das mãos, distância social, evitar o contato próximo, cobrir a boca e o nariz com um pano quando perto de outras pessoas, cobrir ao tossir ou espirrar, além de limpar e desinfetar superfícies (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020), mas não foram descritas recomendações em relação à chupeta.

A chupeta é muito utilizada para acalmar as crianças e oferecer-lhes satisfação temporária (CASTILHO e ROCHA, 2009; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA,

2020). Além disso, pode ser utilizada para fins de analgesia em crianças durante procedimentos dolorosos, como a vacinação, sendo oferecida cerca de dois minutos antes e durante o estímulo (VIRGENS, GRECO e CARVALHO, 2018). No entanto, a chupeta é um veículo de contaminação e transmissão de microrganismos e tem sido associada a algumas doenças e patologias em crianças, como otite média e parasitas intestinais (NIEMELA et al., 2000; SILVA et al., 2013). Por isso, é possível inferir que a chupeta possa ser um artigo capaz de transmitir a SARS-CoV-2, principalmente quando a criança é assintomática para a doença, podendo contaminar familiares e arredores que manipulam o objeto, uma vez que é uma superfície muito contactada (CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2020).

A possibilidade de contaminação por microrganismos, incluindo SARS-CoV-2, é um processo agudo, porém ainda existe a possibilidade de que a chupeta possa causar interferência crônica, como no processo de amamentação, levando ao desmame precoce, retardando o desenvolvimento de fala e interferindo no sono da criança (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOPEDIATRIA, 2020). Do ponto de vista do desenvolvimento craniofacial, o uso de chupeta por longo período e em alta frequência está relacionado a alterações oclusais, como mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior (COSTA et al., 2018).

## 2. PROPOSIÇÃO

Diante do exposto, os objetivos principais deste trabalho foram 1) analisar, através de uma pesquisa *in vitro*, a eficácia, segurança e praticidade de quatro métodos para descontaminação de chupetas e em seguida, 2) avaliar o conhecimento de pais e familiares de crianças, que têm ou tiveram o hábito de usar chupeta, sobre a higiene e as consequências desse uso para a cavidade bucal.

Como objetivos específicos da segunda etapa buscou-se entender as principais práticas de saúde e higiene realizadas pelos familiares em relação ao uso de chupeta pelas crianças; associar o conhecimento dos entrevistados com dados sociodemográficos oferecidos por eles próprios e identificar os principais equívocos sobre o uso de chupeta.

## 4 CONCLUSÃO

Através deste estudo, obtivemos três formas de realizar a descontaminação eficiente de chupetas: água fervente, detergente neutro e hipoclorito de sódio. A água corrente é imprescindível como primeiro passo das demais formas de descontaminação e deve ser considerada como uma alternativa somente se não for possível realizar as outras opções.

Em consonância com a pesquisa laboratorial, apresentamos dados que demonstram que os pais e familiares das crianças não possuem conhecimentos adequados para o uso e limpeza da chupeta. Tal fato pode estar relacionado à falta de acesso aos serviços odontológicos devido à baixa renda familiar. Se a literatura mostra associação entre o uso de chupeta como potencial transmissor do novo coronavírus, não só para crianças usuárias, mas também para seus familiares, recomenda-se, então, que as autoridades sanitárias atentem para as orientações sobre higiene de chupetas como forma de prevenção ao COVID -19. Por fim, é necessário enfatizar a necessidade de se promover políticas de orientação preventiva em saúde bucal na primeira infância.



## REFERÊNCIAS

- AHMED, F. et al. Why inequality could spread COVID-19. **The Lancet Public Health**, [S.L.], v. 5, n. 5, p. e240, 2020.
- ALM, B. et al. Breastfeeding and dummy use have a protective effect on sudden infant death syndrome. **Acta Paediatrica, International Journal of Paediatrics**, v. 105, n. 1, p. 31–38, 2016.
- ANOPA, Y.; CONWAY, D. I. Exploring the cost-effectiveness of child dental caries prevention programmes. Are we comparing apples and oranges? **Evidence-Based Dentistry**, v. 21, n. 1, p. 5–7, 2020.
- BACHELLI, M. L.; AMARAL, D. R.; BENEDETTI, B. C. Alternative sanitization methods for minimally processed lettuce in comparison to sodium hypochlorite. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 44, p. 673-678, 2014.
- BAI, Yan et al. Presumed Asymptomatic Carrier Transmission of COVID-19. **Jama**, [S.L.], v. 323, n. 14, p. 1406-1407, 2020.
- BARRETO, M. L. Health inequalities: A global perspective. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 22, n. 7, p. 2097–2108, 2017.
- BARROS, A. J. D.; BERTOLDI, A. D. Inequalities in the use and access to dental services: an assessment at the national level. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 709-717, 2002.
- CALDERONE, R. A.; FONZI, W. A. Virulence factors of *Candida albicans*. **Trends in Microbiology**, v. 9, p. 327-335, 2001.
- CASTILHO, S. D.; MENDES ROCHA, M. A. Pacifier habit: History and multidisciplinary view. **Jornal de Pediatria**, v. 85, n. 6, p. 480–489, 2009.
- CHAVES, R. A. C. et al. Evaluation of antibacterial solutions in the decontamination of toothbrushes collected from preschool students. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 36, p. 29-33, 2007.
- CINAR, D. N. The advantages and disadvantages of pacifier use. **Contemporary Nurse**, v. 17, p. 109-112, 2004.

COHEN, C.; COLFORD, J. M. Effects of boiling drinking water on diarrhea and pathogen-specific infections in low- and middle-income countries: a systematic review and metaanalysis. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 97, p. 1362-1377, 2017.

COMINA, E. et al. Pacifiers: a microbial reservoir. **Nursing & Health Sciences**, v. 8, p. 216-223, 2006.

CONHEÇA o Brasil - População: Cor ou raça. **IBGE educa**. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>. Acesso em 6 Jan. 2020.

COSTA, C. T. et al. Pacifier use modifies the association between breastfeeding and malocclusion: a cross-sectional study. **Brazilian oral research**, v. 32, p. e101, 2018.

DALTIN, D. Tensoativos: química, propriedades e aplicações. São Paulo, Brazil: Blucher, 2011.

DA SILVEIRA, L. C. et al. Biofilm formation by *Candida* species on silicone surfaces and latex pacifier nipples: an in vitro study. **Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 33, p. 235-240, 2009.

DAS VIRGENS, T. R.; GRECO, C. S. DE S.; DE CARVALHO, M. L. A influência da sucção não nutritiva como analgesia não farmacológica em recém-nascidos durante procedimentos dolorosos: revisão sistemática. **Revista de Ciências Médicas**, v. 27, n. 1, p. 23, 2018.

DAY, R. et al. A review of 4652 exposures to liquid laundry detergent capsules reported to the United Kingdom National Poisons Information Service 2008–2018. **Clinical Toxicology**, v. 57, n. 12, p. 1146–1153, 2019.

ESSVEIN, G. et al. Dental care for early childhood in Brazil: From the public policy to evidence. **Revista de Saude Publica**, v. 53, n. 1, p. 1–12, 2019.

EVIDENCE for the ten steps to successful breastfeeding. **World Health Organization**, 1989. Disponível em <https://www.who.int/nutrition/bfhi/bfhi-poster-A2.pdf?ua=1>. Acesso em 22 Mar. 2020.

FRANCO, P. et al. Pacifier use modifies infant's cardiac autonomic controls during sleep.

**Early Human Development**, v. 77, n. 1–2, p. 99–108, 2004.

GRABER, T. M. *Orthodontic Principles and practice*: 2. ed. Filadelfia: W.B. Saunders Company, 1966.

GUTIERREZ, D. M. D.; MINAYO, M. C. S. Role of women from low-income groups in Manaus in health care production. **Saúde e Sociedade**, v. 18, n. 4, p. 707 -720, 2009.

HANNULA, J. et al. Agerelated acquisition of oral and nasopharyngeal yeast species and stability of colonization in young children. **Oral Microbiology and Immunology**, v. 14, p. 176-182, 1999.

HAUCK, F. R.; OMOJOKUN, O. O.; SIADATY, M. S. Do pacifiers reduce the risk of sudden infant death syndrome? A meta-analysis. **Pediatrics**, v. 116, n. 5, 2005.

HOEHL, S. et al. Evidence of SARS-CoV-2 infection in returning travelers from Wuhan, China. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 13, p. 1278–1280, 2020.

HÖFS, S.; MOGAVERO, S.; HUBE, B. Interaction of *Candida albicans* with host cells: virulence factors, host defense, escape strategies, and the microbiota. **Journal of Microbiology**, v. 54, p. 149-169, 2016.

HOW COVID- 19 Spreads. **Centers for Disease Control and Prevention**, 2020. Disponível em [https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/how-covid-spreads.html?CDC\\_AA\\_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fprepare%2Ftransmission.html](https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/how-covid-spreads.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fprepare%2Ftransmission.html). Acesso em 6 Mar. 2020.

HOW to Protect Yourself & Others. **Centers for Disease Control and Prevention**, 2020. Disponível em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/prevention.html>. Acesso em 6 Mar. 2020.

INFORMAÇÕES de Saúde (TABNET). **DATASUS**. Disponível em <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em 6 Jan. 2020.

JACKSON, D; MANNIX, J. Giving voice to the burden of blame: A feminist study of mothers' experiences of mother blaming. **International Journal of Nursing Practice**, v.10, n. 4, p. 150-158, 2004.

LEIDICH, S. D. et al. Cloning and disruption of caPLB1, a phospholipase B gene involved in the pathogenicity of *Candida albicans*. **Journal of Biological Chemistry**, v. 273, p. 26078-26086, 1998.

LEVIN, S. Dummies. **South African Medical Journal**, v. 45, p. 237-40, 1971.

LI, Q. et al. Early transmission dynamics in Wuhan, China, of novel coronavirus-infected pneumonia. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 13, p. 1199–1207, 2020.

LOPES, D. F. et al. Disinfection of Pacifier Focusing on *Candida albicans*. **Clinical Pediatrics**, v. 58, n. 14, p. 1540–1543, 2019.

MARTIN, J. G. et al. Efficiency of a cleaning protocol for the removal of enterotoxigenic *Staphylococcus aureus* strains in dairy plants. **International Journal of Food Microbiology**, v. 238, p. 295-301, 2016.

MARTINS, Pedro. População negra e Covid-19: desigualdades sociais e raciais ainda mais expostas. **ABRASCO**, 2020. Disponível em:

<https://www.abrasco.org.br/site/noticias/sistemas-de-saude/populacao-negra-e-covid-19-desigualdades-sociais-e-raciais-ainda-mais-expostas/46338/>. Acesso em 11 abr. 2020.

MOLEPO, J.; MOLAUDZI, M. Contamination and disinfection of silicone pacifiers: An in vitro study. **South African Dental Journal**, v. 70, n. 8, p. 351–353, 2015.

MOLLOY, E. J.; BEARER, C. F. COVID-19 in children and altered inflammatory responses. **Pediatric Research**, n. March, p. 2–3, 2020.

MOON, R. Y.; HOME, R. S.; HAUCK, F. R. Sudden infant death syndrome. **The Lancet**, v. 370, n. 9598, p. 1578 -1587, 2007.

NELSON, A. M. A comprehensive review of evidence and current recommendations related to pacifier usage. **Journal of Pediatric Nursing**, v. 27, p. 690-699, 2012.

NIEMELÄ, M. et al. Pacifier as a risk factor for acute otitis media: A randomized, controlled trial of parental counseling. **Pediatrics**, v. 106, n. 3, p. 483–488, 2000.

NOVEL Coronavirus (2019-nCoV): Situation report, 19. **World Health Organization**, 2020. Disponível em <https://apps.who.int/iris/handle/10665/330988>. Acesso em 6 Mar. 2020

O'KEEFE L. Do you know the “Ten Steps” to successful breastfeeding. **AAP News**,

2010;31. Disponível em: [www.aapnews.org](http://www.aapnews.org).

OSAILI, T. M. et al. Decontamination and survival of Enterobacteriaceae on shredded iceberg lettuce during storage. **International Journal of Food Microbiology**, v. 73, p. 129-136, 2018.

PARK, M. et al. A Systematic Review of COVID-19 Epidemiology Based on Current Evidence. **Journal of Clinical Medicine**, v. 9, n. 4, p. 967, 2020.

PEDROSO, J. DE F. et al. Control of bacterial biofilms formed on pacifiers by antimicrobial solutions in spray. **International Journal of Paediatric Dentistry**, v. 28, n. 6, p. 578–586, 2018.

PEIRIS, J. S. et al. The severe acute respiratory syndrome. **The New England Journal of Medicine**, v. 349, p. 2431-2441, 2003.

RODRIGUES, A. A.; ASSIS, M. M. Supply and demand in oral health care: the work process in the Family Health Program in Alagoinhas - Bahia. **Revista Baiana Saúde Pública**, v. 29, n. 2, p. 273-285, 2005.

ROTHER, C. et al. Transmission of 2019-NCOV infection from an asymptomatic contact in Germany. **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 10, p. 970–971, 2020.

SAÚDE da Criança: o que é, cuidados, políticas, vacinação, aleitamento. **Ministério da Saúde**, 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/crianca>. Acesso em 24 mar. 2020.

SILVA, J. M. et al. Contamination of pacifiers used by children attending public and private early childhood education institutions. **Pediatria Moderna**, v. 49, n. 11, p. 440-444, 2013.

SOUZA, V. G. C. et al. The Novel Coronavirus: An Alert for Pacifiers' Disinfection. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 20, p. 1–11, 2020.

TENG, Z. et al. Investigation on chlorine-based sanitization under stabilized conditions in the presence of organic load. **International Journal of Food Microbiology**, v. 266, p. 150-157, 2018.

TOMAR, P. et al. Evaluating sanitization of toothbrushes using ultra violet rays and 0.2% chlorhexidine solution: a comparative clinical study. **Journal of Basic and Clinical**

**Pharmacy**, v. 6, p. 12-18, 2014.

TOMASI, E. et al. Uso de chupeta em crianças: contaminação fecal e associação com diarreia. **Revista de Saude Publica**, v. 28, n. 5, p. 373–379, 1994.

USO de chupetas - Meu filho pode usar chupeta?. **Associação Brasileira de Odontopediatria**. Disponível em <https://abodontopediatria.org.br/site/?p=1161>. Acesso em 24 Mar. 2020.

USO de chupeta: os prós e os contras. **Sociedade Brasileira de Pediatria**, 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/cuidados-com-o-bebe/uso-de-chupeta-os-pros-e-os-contras/>. Acesso em 23 mar. 2020.

VIRGENS, T. R.; GRECO, C. S. S.; CARVALHO, M. L. A influência da sucção não nutritiva como analgesia não farmacológica em recém-nascidos durante procedimentos dolorosos: revisão sistemática. **Revista de Ciências Médicas**, v. 27, p. 23-37, 2018.

VOZZA, I. et al. Infant and child oral health risk status correlated to behavioral habits of parents or caregivers: a survey in central Italy. **Journal of International Society of Preventive and Community Dentistry**, v. 7, p. 95-99, 2017.

WANG, Y. et al. Oral Health Management of Children during the Epidemic Period of Coronavirus Disease 2019[J]. **Sichuan Da Xue Xue Bao Yi Xue Ban**, v. 51, n.2, p. 151-154.

WILLINGER, M.; JAMES, L. S.; CATZ, C. Defining the sudden infant death syndrome (sids): Deliberations of an expert panel convened by the national institute of child health and human development. **Fetal and Pediatric Pathology**, v. 11, n. 5, p. 677–684, 1991.

WU, Z.; MCGOOGAN, J. M. Characteristics of and Important Lessons from the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in China: Summary of a Report of 72314 Cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention. **JAMA - Journal of the American Medical Association**, v. 323, n. 13, p. 1239–1242, 2020.

XU, H. et al. Streptococcus oralis and Candida albicans synergistically activate  $\mu$ -calpain to degrade e-cadherin from oral epithelial junctions. **The Journal of Infectious Diseases**, v. 214, p. 925-394, 2016.

YARAHMADI, M. et al. Evaluating the efficiency of lettuce disinfection according to the official protocol in Iran. **Iranian Journal of Public Health**, v. 41, p. 95-103, 2012.

ZHENG, J. SARS-coV-2: An emerging coronavirus that causes a global threat. **International Journal of Biological Sciences**, v. 16, n. 10, p. 1678–1685, 2020.

ZHOU, P. et al. A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. **Nature**, v. 579, n. 7798, p. 270–273, 2020.

**APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS****Questionário**

Obrigada por participar da pesquisa! Por favor, responda as perguntas de acordo com a criança que fez o uso de chupeta por mais tempo.

**1) Qual o seu vínculo com a criança?**

- Mãe
- Pai
- Avô
- Avó

**2) Qual a idade da criança? \_\_\_\_\_****3) Qual a sua idade? \_\_\_\_\_ anos****4) Qual a sua cor?**

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela

**5) Qual seu estado civil?**

- Solteiro/solteira
- Casado/Casada
- Separado/Desquitado/Divorciado
- Viúvo/Viúva
- Outro: \_\_\_\_\_

**6) Qual seu grau de escolaridade?**

- Fundamental I (1ª a 4ª série)
- Fundamental II (5ª a 8ª série)
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação
- Não possuo escolaridade

**7) Qual sua profissão? \_\_\_\_\_****8) Qual sua renda?**

- Nenhuma renda.
- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 3 salários mínimos
- De 3 a 6 salários mínimos
- Acima de 6 salários mínimos



**9) A criança possui irmãos?**

- Sim  
 Não

**10) Se sim, quantos filhos são, ao total?**

- 2  
 3  
 4  
 5 ou mais  
 A criança não possui irmãos.

**11) Caso a criança já tenha abandonado o hábito, há quanto tempo ela parou?**

---

**12) Quando a criança usa/usava a chupeta?**

- Para dormir/a noite  
 Durante várias horas por dia

**13) A criança faz uso de mamadeira?**

- Sim  
 Não

**14) A criança chupa o dedo?**

- Sim  
 Não

**15) A criança foi amamentada com leite materno?**

- Sim  
 Não

**16) Se sim, por quanto tempo ela foi amamentada?**

---

**17) Como você realiza a higienização das chupetas?**

---

---

---

---

**18) Com que frequência você realiza a limpeza das chupetas?**

---

---

---

**19) Você já recebeu alguma instrução a respeito de limpeza de chupetas?**

- Sim  
 Não

**20) Se sim, quem te ofereceu esta instrução?**

- Pediatra

- Cirurgião-dentista
- Enfermeiro
- Nutricionista
- Professor
- Fonoaudiólogo
- Outro: \_\_\_\_\_
- Não recebi esta instrução.

**21) Você acha que o uso de chupetas interfere na dentição da criança?**

- Sim
- Não

**22) Você já percebeu alguma alteração decorrente do uso de chupetas?**

- Sim
- Não

**23) Qual a idade certa você acha que deve ocorrer a remoção do hábito?**

---

**24) Com qual frequência você realiza a troca da chupeta da criança?**

---

---

**25) A criança já foi ao dentista?**

- Sim
- Não

**26) Se sim, quantas vezes?**

- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais
- Nunca foi ao dentista

**27) A criança ou responsável realiza escovação dentária?**

- Sim
- Não

**28) Se sim, qual a frequência?**

- 1 vez ao dia
- 2 vezes ao dia
- 3 vezes ao dia
- 4 vezes ao dia ou mais
- Não se realiza.

**29) Como você classifica a saúde bucal da criança?**

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim

Não sei responder

**30) Qual o principal motivo que te levou a oferecer a chupeta para a criança?  
CITE UM.**

---

---

---

**31) Você adiciona alguma substância (alimentos, bebida) à chupeta da criança?**

Sim

Não

**32) Se sim, qual substância?**

---

**33) Se sim, qual motivo?**

---

## APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa "O uso de chupetas". O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é há uma defasagem no conhecimento geral das pessoas a respeito do uso de chupetas, principalmente no que tange aos aspectos de higienização e consequências do uso para a boca. Nesta pesquisa pretendemos avaliar o conhecimento de pais e familiares de crianças, as quais tenham ou já tiveram o hábito de usar chupetas, a respeito da higienização e as consequências deste uso para a boca.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você deverá responder a um questionário com questões de múltipla escolha e discursivas com algumas perguntas sobre características suas e da criança (ex: sexo e idade) e atitudes e percepções que você apresenta sobre o tema pesquisado. Esta pesquisa tem risco mínimo, que é a possibilidade de sentir-se constrangido ao responder as perguntas. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, os pesquisadores garantem o sigilo sobre a sua identificação, e os questionários não serão identificados. A pesquisa pode ajudar a traçar um perfil de cuidado que a população tem com o objeto e, com isso, estabelecer estratégias de ensino-aprendizado para profissionais da área da pediatria, em especial odontopediatras, de maneira a capacitar estes indivíduos para a difusão de conhecimentos para a população em geral, acerca do uso de chupetas, seus benefícios, malefícios e cuidados corretos exigidos para garantir a manutenção da saúde da boca e geral das crianças.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizemos com você nesta pesquisa, você tem direito a indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juiz de Fora, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

Assinatura do Participante

Assinatura da Pesquisadora

Nome do Pesquisador Responsável: Ana Carolina M. Apolônio  
 Campus Universitário da UFJF  
 Faculdade/Departamento/Instituto: Departamento de Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ Instituto de Ciências Biológicas  
 CEP: 36036-900  
 Fone: + 55 32 2102-3213  
 E-mail: carolinaapolonio@gmail.com

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF  
 Campus Universitário da UFJF  
 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
 CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br

## ANEXO A – ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA “CLINICAL PEDIATRICS”

The screenshot shows the article page for "Disinfection of Pacifier Focusing on *Candida albicans*" in the journal *Clinical Pediatrics*. The page includes a navigation bar with the journal title, impact factor (1.026), and search options. The article title is prominently displayed, along with the authors' names: Danielle Fernandes Lopes, B.Dent., Rafaela Tostes Fernandes, B.Pharm., Yuri de Lima Medeiros, B.Dent., and Ana Carolina Morais Apolonio, B.Dent., Ph.D. The article is identified as a Brief Report, first published on September 14, 2019. The DOI is <https://doi.org/10.1177/000922819875541>. The introduction discusses nonnutritive sucking habits and the purpose of calming the child, while the methods section describes the experimental groups (A, B, C, D) and their respective disinfection protocols. The article is available in Volume 58, Issue 14, 2019. The page also features an Article Menu on the left with options like 'Access Options', 'Download PDF', and 'Full Article', and a 'SAGE Discipline Hubs' banner on the right.

**Link:** <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/000922819875541>

**Reference:** LOPES, D. F. et al. Disinfection of Pacifier Focusing on *Candida albicans*. *Clinical Pediatrics*, v. 58, n. 14, p. 1540–1543, 2019.

O acesso pode ser realizado através do DOI <https://doi.org/10.1177/000922819875541>.

## ANEXO B – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DO MANUSCRITO



The editors will consider only articles that are submitted exclusively to JOCPD.

### **Manuscript submission - Instructions to Authors.**

Please submit two laser printed copies of manuscript and two copies of each table or figure (including photos). Authors are encouraged to provide one copy of the manuscript, tables, figures, photos and slides on a CD. Such documents should be in Microsoft Word & Excel format. Scanned photos and slides may be in \*.gif, \*.jpg or \*.tiff format.

Please send the completed manuscript via courier to ensure prompt tracking and delivery to:

Managing Editor, JOCPD

C/O PPF

PO BOX 361

Birmingham, AL 35201-0361

### **Online submission:**

Online submissions are accepted. Please send them to:

[jocpdsubmissions@subscriptionoffice.com](mailto:jocpdsubmissions@subscriptionoffice.com)

Make sure you receive confirmation from the editor.

Authors should include: Primary authors full address, phone number and email address. All authors names and affiliations, include the abstract and the manuscript type.

### **Manuscript type:**

Most manuscripts fall into one of the following JOCPD sections:

- \* Clinical Articles
- \* Clinical Research for a better Practice
- \* Pediatric Hospital Dentistry
- \* Pediatric Case studies

- \* Pediatric Oral Pathology
- \* Pediatric Dental Public Health
- \* Practice Management.
- \* Dento Facial Orthopedics and Orthodontics

### **Title page**

The title page should include authors' full names and academic degrees, department and institutional affiliations of each author. The people listed as authors should be those who contributed significantly and creatively to the study and to the manuscript preparation. The list of authors with their degrees and affiliations must be limited to six names; additional contributors may be listed in acknowledgments.

One author (corresponding author) must be designated as the correspondent, with complete address, business telephone number, fax number, and e-mail address. The corresponding author is responsible for communicating with the Editorial Office and all other co-authors.

Abstract - Each manuscript must include a short abstract (200 words or less) that should clearly identify the potential clinical significance of the content. The abstract must contain the following headings. Objective(s), study design, results and conclusion(s). A list of key words must be included at the end of the abstract.

Illustrations - As many as six figures - charts, graphs or photographs - are welcome, along with a maximum of six tables. Exceptions apply. Tables and figures should not repeat the text. 35mm photographic slides or photographs of histologic slides and radiographs may be submitted.

In some cases color illustrations will be necessary to enhance the manuscript quality.

The cost of color illustrations must be borne by the author(s). After final acceptance the publisher will contact authors with pricing information and instructions for payment.

### **Manuscript style:**

Basic style requirements. The foundation of JOCPD style is the most recent edition of The Associated Press Stylebook and Libel Manual. The style for references and scientific information is drawn from the most recent edition of the American Medical Association Manual of Style.

References. Cite all published references in the text and number them consecutively.

Personal communications and unpublished data should not be numbered, but should be cited in the text as follows:

(G.E. White, written communication, April, 2005).

Citations in the reference list should follow this basic style:

*Periodical:* 1. Abram A. The importance of the first permanent molar in hypoplasia diagnosis. *J Clin Pediatr Dent* 21: 35-54, 1997.

*Book:* 2. Saadia M. and Ahlin J.H. *Dento Facial Orthopedics for the Growing Child*. Ed. Espax, Barcelona; 35-42, 2000

### **Review and editing process:**

*Peer review:* Articles in JOCPD are subject to a peer review process. Reviewers keep their critiques strictly confidential. Because the reviewers volunteer their time, reviews may take from four to eight weeks to complete.

*Decision:* Once the reviewers have completed their critiques, the editor examines their comments.

*Disposition:* accept, accept with minor revisions, revise and resubmit or reject.

*Editing:* JOCPD reserves the right to edit manuscripts to ensure conciseness, clarity and stylistic consistency and to fit articles to available space. Authors should send with their printed copy a copyright transfer statement and a conflict of interest form to be signed by each author.

### **Authors' responsibilities:**

*Copyright transfer:*

JOCPD holds the copyright for all editorial content published in the journal. A statement of copyright transfer, duly signed by all the authors and co-authors, must be submitted upon notification of acceptance for publication. All accepted manuscripts and their accompanying illustrations become the permanent property of JOCPD, and may not be published elsewhere in full or in part, in print or electronically, without written permission from JOCPD.

*Reprint permission:*

If the manuscript contains any material, either text or illustrations, that is reproduced from a published source, the author is responsible for obtaining written permission from the



publisher of that source work - or the person or agency holding the copyright, if not the publisher - to reproduce the material in JOCPD. JOCPD cannot reproduce such material without written permission. The author is responsible to provide a copy of the permission letter and provide JOCPD with complete citation information for the reproduced material.

*Consent forms:*

Any patient who is clearly identified in the article (either in text or in photographs) must sign a form indicating his or her consent to be thus depicted in the article. In case of children under legally permissible age the form should be signed by the legal Guardian/Parent. This form must be submitted with the manuscript.

*Disclosure:*

You must disclose for each author any financial, economic or professional interests that may influence positions presented in the article. The conflict of interest statement should be signed and submitted. The statement must be signed by each author and submitted with the manuscript. Manuscripts submitted without the form will not be reviewed until JOCPD receives the signed statement.

*Author's reprints and complimentary copies:*

On publication, each article's primary author will receive 1 complimentary copy of the article. Before publication, the author will have an opportunity to order additional reprints at a special prepublication discount. This must be placed eight weeks after dispatch of the manuscript acceptance letter.

**Submission checklist:**

Before submitting a manuscript, authors should make sure they have completed all the necessary steps:

- \* Enclose 2 laser printed copies of the manuscript and each table or figure, computer disk(s), retaining a copy of each.
- \* Enclose a copyright transfer statement and a conflict of interest form signed by each author.
- \* Check all references for accuracy, correct format and completeness.
- \* Ensure that the manuscript has an abstract and acknowledgments (if applicable).
- \* Provide complete information - address, phone and fax numbers, e-mail address - for the corresponding author.

## ANEXO C – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O uso de chupetas

**Pesquisador:** Ana Carolina Morais Apolônio

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 05018918.0.0000.5147

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Juiz de Fora - ICB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.130.088

#### **Apresentação do Projeto:**

Trata-se de um estudo de natureza observacional transversal. A amostra será composta de 150 pais e/ou familiares que tenham vínculo familiar com crianças que usam ou já tenham usado chupetas e 50 pediatras e/ou odontopediatras. Apresentação do projeto está clara, detalhada de forma objetiva, descreve as bases científicas que justificam o estudo, estando de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 de 2012, item III.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Avaliar o conhecimento de pais e familiares de crianças, pediatras e odontopediatras, a respeito da higienização e das consequências do uso de chupetas.

**Objetivo Secundário:**

- Fazer um levantamento das principais práticas de higienização de chupetas realizada por familiares;
- Detectar o conhecimento dos pais e familiares sobre as consequências do uso de chupetas para a cavidade bucal;
- Co-relacionar o conhecimento dos entrevistados com dados sócio-demográficos dos mesmos;
- Identificar os principais equívocos existentes com relação ao uso de chupetas;
- Verificar os conhecimentos dos profissionais entrevistados frente ao tema e suas condutas acerca da indicação ou não do uso de chupetas;

**Endereço:** JOSÉ LOURENÇO KELMER S/N  
**Bairro:** SÃO PEDRO **CEP:** 36.038-900  
**UF:** MG **Município:** JUIZ DE FORA  
**Telefone:** (32)2102-3788 **Fax:** (32)1102-3788 **E-mail:** cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 3.130.085

- Elaborar uma cartilha contendo as práticas de higienização adequadas de chupetas e instruções sobre as consequências do hábito em questão quando não houver a remoção no momento certo.

Os Objetivos da pesquisa estão claros bem delineados, apresenta clareza e compatibilidade com a proposta, tendo adequação da metodologia aos objetivos pretendido, de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013, item 3.4.1 - 4.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos desta pesquisa são mínimos inerentes a possibilidade de o participante sentir-se constrangido ao responder as perguntas uma vez que serão aplicados questionários, nos quais os entrevistados não serão identificados e não há invasão da intimidade do indivíduo. Os pesquisadores garantem o sigilo sobre a identificação e as informações referentes aos participantes, os questionários não serão identificados. Como benefício espera-se que esta pesquisa traga maior conhecimento a respeito do tema abordado e além de poder ajudar a estabelecer estratégias de ensino-aprendizado para profissionais da área da pediatria, em especial odontopediatras, de maneira a capacitar estes indivíduos para a difusão de conhecimentos para a população em geral, acerca do uso de chupetas, seus benefícios, malefícios e cuidados exigidos para garantir a manutenção da saúde bucal e geral das crianças. Riscos e benefícios descritos em conformidade com a natureza e propósitos da pesquisa. O risco que o projeto apresenta é caracterizado como risco mínimo e benefícios esperados estão adequadamente descritos. A avaliação dos Riscos e Benefícios está de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466/12 de 2012, itens III; III.2 e V.

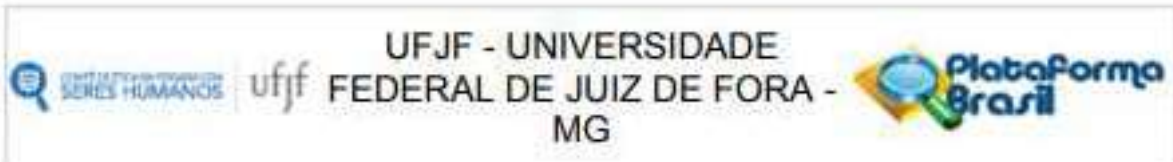
**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto está bem estruturado, delineado e fundamentado, sustenta os objetivos do estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N  
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 3.130.088

para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a, b, d, e, f, g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CPEs.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional N° 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: maio de 2020.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional N°001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1279684.pdf	31/01/2019 00:11:27		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLE_para_paisMODIFICADO.docx	31/01/2019 00:10:53	Ana Carolina Moraes Apolônio	Aceito

Endereço: JOSE LOURENÇO KELMER S/N  
 Bairro: SÃO PEDRO CEP: 38.036-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br



Continuação do Parecer: 3.130.088

Ausência	TCLE_para_paisMODIFICADO.docx	31/01/2019 00:10:53	Ana Carolina Moraes Apolônio	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetchupetaMODIFICADO.docx	31/01/2019 00:10:35	Ana Carolina Moraes Apolônio	Aceito
Outros	Folha_de_Rosto.pdf	02/01/2019 10:19:38	Jubei Barreto	Aceito
Folha de Rosto	DocumentoCarolina.pdf	21/12/2018 14:25:13	Ana Carolina Moraes Apolônio	Aceito
Outros	Questionario_para_os_profissionais.docx	20/12/2018 15:34:22	Ana Carolina Moraes Apolônio	Aceito
Outros	Questionario_para_os_pais.docx	20/12/2018 15:34:03	Ana Carolina Moraes Apolônio	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_para_profissionais.docx	20/12/2018 15:31:55	Ana Carolina Moraes Apolônio	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUIZ DE FORA, 04 de Fevereiro de 2019

---

**Assinado por:  
Jubei Barreto  
(Coordenador(a))**

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N  
 Bairro: SAO PEDRO CEP: 38.036-900  
 UF: MG Município: JUIZ DE FORA  
 Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br